

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (UFABC) – projeto Solar<sup>5</sup> e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André – Tanque Detenção (SA\_TD).

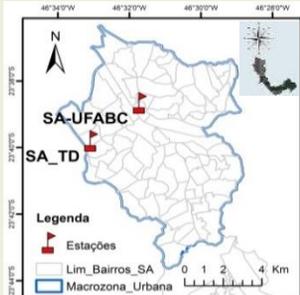
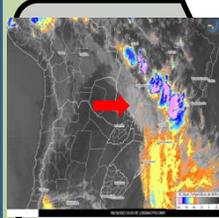


Figura 1 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC

• **DESTAQUE: Mês extremamente chuvoso!**

Imagem de satélite do dia 08/10 assinalado com a seta vermelha, a linha de instabilidade, atravessando o Estado de SP, associada a frente fria.



**Umidade Relativa (UR %)**

Méd Máx Mín  
84,2 93,0 68,3

**Dia 11/10 às 15h04 -> 39,6 % UR. mais baixa**

Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/acervo/goes16/formulario.lgic>

SA\_UFABC



**Radiação<sup>2</sup> (W/m<sup>2</sup>)**

Horizontal ° | Ângulo 24°  
157,4 | 151,9

**Precipitação (mm)**

232,6

Excesso de Chuva (+174,6 %) em relação ao valor médio<sup>1</sup> (2011-2022)

**Dia 13/10 às 23h18 -> 13,5 °C Temp. mais baixa**

**Temperatura (°C)**

Méd Máx Mín  
20,5 25,5 17,5

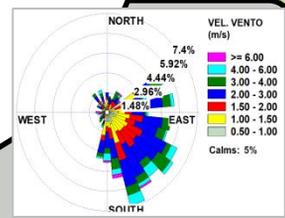
Valor de Tméd acima (+0,5°C) do valor médio<sup>1</sup>

**Vento - Intensidade (m/s) = 2,0**

Máxima Intensidade **12,5 m/s, dia 24/10 às 15h29**

**45,0 km/h**

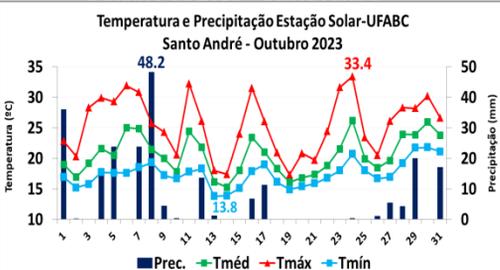
Vento, predominante no quadrante Leste-Sul



### Resumo das condições climáticas para Outubro em Santo André:

O destaque desse mês foram as chuvas frequentes e volumosas, principalmente nas duas primeiras semanas do mês (Fig. 2), o que resultou em um acumulado mensal de 232,6 mm registrado pela EMA do campus de SA da UFABC. Esse valor totalizou um excesso de 174,6% acima do esperado. Situação semelhante, de excesso de chuva, foi observado na área urbana em todos os pluviômetros monitorados pelo CEMADEN (Fig. 1), assim como em Paranapiacaba (335 mm). Tivemos vários dias com acumulados significativos. Destaca-se o dia 8 com um valor de 48,2 mm (Fig.2), devido as chuvas concentradas principalmente no período da noite, se teve além de alagamentos, a subida dos níveis dos rios, como o Guarará, Guaixaya, dos Meninos e o Tamandateí ( Fig. 3). A instabilidade de uma frente fria alinhada com uma baixa pressão originou a chuva que atingiu vários municípios do ABC Paulista. No que se refere a temperatura, a média mensal esteve conforme o

Figura 2: Precipitação e Temperaturas diárias – Outubro de 2023 – Santo André



esperado, porém dias com Tmáx altas também aconteceram, como foi o dia 24, que registrou 33,4°C e uma URmín de 41,9%.

Figura 3 – Córrego Guaixaya em Avenida das Nações (a) e Rio Tamandateí, dia 08 de Outubro, altura da Av. da Paz, 23h29 (b)



**Notas:** 1 – Valor médio calculado com base nos dados da estação de Tanque de Detenção (SA\_TD). 2 – Dados da estação do Projeto Solar EMA SA\_UFABC.